

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira,
10 de abril de 2015

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLV.
Nº 10.709
R\$ 1,50

Nesta edição



TSE rejeita recurso e mantém cassação de vereadora

Página 13

Veículos guinchados da Área Azul pagam R\$ 216 pelo serviço

» A cada semana, entre 15 e 20 carros são recolhidos do Centro da cidade por estarem irregulares no estacionamento rotativo. Serviço é realizado por um guincho credenciado ao Detran. **Página 11**

Comerciantes temem prejuízos devido à ação de flanelinhas

» Empresários e clientes reclamam da atuação dos flanelinhas no entorno da Praça da Matriz, no Centro de Lajeado e sentem-se intimidados pelos "guardadores de carros" que cobram pelo serviço. **Página 18**

Nos pênaltis, Grêmio passa pelo Novo Hamburgo e pega o Ju

Página 19

Alviazul volta aos treinos para enfrentar o Bragantino

Página 20

» TEMA DO DIA

Comunidade mergulha na preservação do rio

» Amanhã, a partir das 7h30min, seis cidades receberão mais uma edição do Viva o Taquari Vivo. Desde 2007, os voluntários do projeto recolheram quase 23 toneladas de lixo das margens do manancial. Além do

efeito visual, observado pela reportagem que percorreu um trecho do rio, análises laboratoriais feitas pela Corsan mostram que volume de coliformes fecais caiu pela metade em dez anos. **Páginas 2 a 4**



Renata Silva

MAIS LIMPO:
Rio Taquari reflete a consciência ambiental fomentada na última década

Pensou em alugar um carro para sua viagem?

Pensou **BOX** LOCADORA DE VEÍCULOS

✓Segurança ✓Praticidade ✓Comodidade

(51) 3714-6588

www.boxlocadoradeveiculos.com.br

E-mail: locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br



Empresários não gostam da falta de informações sobre transporte coletivo

» Um novo sistema para ônibus urbano de Lajeado foi pauta de encontro entre representantes de entidades empresariais e prefeitura ontem. **Página 8**

Moradores pedem pavimentação na Rua da Divisa

» Reivindicação é para trecho de um quilômetro da via. Poeira, causada principalmente por caminhões, motiva problemas de saúde e justificou protesto realizado ontem à tarde. **Página 10**

Para evitar pesadelos com o seu carro

Seguro auto Wallerius.

51 3710.6800

www.walleriusseguros.com.br



Empresários ficam com dúvidas sobre transporte e aguardam edital

Prefeitura afirma que dados específicos do estudo ainda não serão abertos publicamente

 **Carolina Chaves da Silva**
carolsilva@informativo.com.br

» Lajeado

Representantes da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e Sindicato dos Lojistas do Comércio do Vale do Taquari (Sindilojas) em reunião com membros do Poder Executivo teriam a oportunidade, ontem, de esclarecer as dúvidas sobre o modelo de transporte coletivo que deve ser implementado no município ainda em 2015. As informações eram buscadas desde o ano passado, quando o estudo feito pela Dirigida Consultoria sobre o atual sistema foi concluído. Porém, o resultado do encontro foi insatisfatório para os empresários. Agora, eles devem aguardar a publicação do edital com as exigências para contratação da empresa que realizará o serviço, para então tomar uma posição sobre o processo.

O presidente da Acil, Alex Schmitt, considera que as informações repassadas à comunidade e a própria imprensa, desde o início dos trâmites, são superficiais. "A prefeitura nos passa diretrizes gerais, mas não específicas. Foi improdutivo. Só conversamos sobre aquilo que já sabíamos. Quere-



WEIMER: presidente do Sindilojas



DULLIUS: presidente da CDL



SCHMITT: presidente da Acil

As dúvidas dos empresários:

- Quais serão os itinerários?
- Eles beneficiarão a todos os usuários?
- Vão atender a todos os bairros?
- As paradas serão trocadas de lugar?
- Haverá novo modelo de paradas?
- Quais serão os horários?
- Os horários serão compatíveis com as necessidades dos usuários?
- O usuário precisará vir até o Centro para trocar de ônibus?
- Qual o ganho de produtividade com o aumento de horários e diminuição de linhas?
- Qual o volume de passageiros? De onde vêm, para onde vão?

mos saber como será este novo sistema de transporte, ver os resultados deste estudo, se realmente coincidem com o que a comunidade quer", reclama.

Para o presidente da CDL, Daniel Dullius, a reunião foi vaga. "Ainda não temos opinião, se o que será feito é bom ou ruim. Não conseguimos esclarecer". Já o presidente do Sindilojas Francisco Weimer acredita que, de

"A prefeitura nos passa diretrizes gerais, mas não específicas. Foi improdutivo. Só conversamos sobre aquilo que já sabíamos"

Alex Schmitt
presidente da Acil

certo modo, o encontro foi satisfatório, apesar de precisar esperar pelo edital, para saber realmente como tudo ocorrerá. A previsão é de que o documento seja publicado na primeira semana de maio. Na terça-feira é a vez dos representantes sindicais dos trabalhadores se reunirem com a prefeitura para tratar do assunto.

SANADAS

A única informação que os três representantes das entidades empresariais

afirmaram ter sido passada foi a de que os ônibus intermunicipais poderão entrar em Lajeado, para embarque e desembarque de passageiros. O que facilitará a vida dos empregados e clientes do comércio lajeadense

que, por muitas vezes, são de outros municípios da região. Ainda ficaram sabendo que o número de horários aumentará em 42%, e os usuários deverão se deslocar por no máximo 300 metros para chegar a uma parada.

O outro lado

Conforme o coordenador do Departamento de Trânsito, Euclides Rodrigues, o repasse de algumas informações pode comprometer a contratação da empresa para prestar o serviço. "Estas questões mais específicas serão reveladas somente quando o edital for publicado. Antes disso, alguma das empresas que deseja concorrer pode ser beneficiada ou prejudicada. Não vamos abrir detalhes do estudo, pois será ele que norteará a licitação", explica. Ele cita que, após a publicação do edital, haverá 60 dias, até que a licitação ocorra, o que dará tempo para novos questionamentos. Além disso, após ser implantado, o sistema será readequado de acordo com as necessidades. O procurador-geral da prefeitura Edson Kober enfatiza que a população foi ouvida, durante as audiências públicas, e pôde opinar enquanto o pré-edital esteve disponível no site do órgão.

Comemoração dos

50
anos



Jantar-Baile

Data: 25/04/2015

Local: **Sociedade União Carneiros**

Hora: 20h

Animação: **Grupo Adam**

Valor: **R\$ 45,00**



BAZAR E SEBO

A Liga Feminina de Combate ao Câncer, convida para o sebo e bazar que ocorrerá neste sábado, dia 11 de abril, das 9 horas às 13 horas, na rua Júlio de Castilhos, em frente ao prédio da Caixa Federal. Neste dia, serão vendidos livros usados e doados pela comunidade, assim como artesanatos feitos pelas próprias voluntárias da Liga, todos a preço simbólico.

Importante lembrar que todo o valor arrecadado será revertido na compra de suplementos alimentares para os pacientes em tratamento oncológico no SUS do Hospital Bruno Born.

Em caso de chuva, o evento será transferido para o próximo sábado ou em data a ser definida, mas estaremos informando.

Pelo fim da poeira: moradores da Rua da Divisa pedem asfaltamento

Reivindicação é para trecho de cerca de um quilômetro, no Bairro das Nações, entre Lajeado e Cruzeiro do Sul. Prefeituras preveem apenas instalação de quebra-molas



Camila Pires

camilapires@informativo.com.br

» Lajeado

“Estamos cansados de comer poeira. Providência já”. Estes são os dizeres de uma das faixas que comunicavam, ontem à tarde, o protesto de moradores da Rua da Divisa, no Bairro das Nações. A manifestação foi articulada por cerca de 20 pessoas, as quais pedem a pavimentação ou calçamento de um quilômetro da via, que fica no limite entre Lajeado e Cruzeiro do Sul. O trecho em questão foi trançado das 13h30min às 17h, impedindo a passagem de veículos.

“Temos que limpar a



Foto: Frederico Sehn

ANTIGO: Arnildo de Azeredo Coutinho cresceu com a poeira

casa todo o dia e deixá-la fechada. A poeira também ataca a bronquite dos meus netos”, queixa-se Mercedes Wildner (57). A reclamação dela faz coro

com a do vizinho Arnildo de Azeredo Coutinho (66). O aposentado nasceu e se criou na localidade e diz que o problema perdura há aproximadamente 40

anos. De acordo com ele, acentuou-se nos últimos tempos em razão do trânsito constante e veloz de caminhões, pela localização nas proximidades de uma saibreira, além de linhas de ônibus. “Sempre convivi com isso aí. Não

tínhamos força. Agora, com mais vizinhos, estamos buscando nosso direito”, defende Coutinho. Ele relatou que já procurou, em outras ocasiões, a Prefeitura de Cruzeiro do Sul, mas o pedido não foi atendido.

Caso não seja providenciada uma solução, os moradores prometem nova manifestação. “Se eles não derem um jeito, vamos trancar de novo”, avisa Mercedes. O ato está marcado para a próxima quinta-feira, das 8h às 17h.



TRANSTORNO: a casa de Mercedes Wildner tem que ser limpa diariamente

O outro lado

Uma saída definitiva, ou seja, a pavimentação, não é vislumbrada pelas administrações de Lajeado e Cruzeiro do Sul. A solução imediata, segundo o titular da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos de Lajeado (Sosur), Adi Cerutti, seria a instalação de um quebra-molas na estrada de chão. A mesma alternativa é dada pelo secretário de Obras e Serviços Municipais de Cruzeiro do Sul, João Renato Mallmann. Ambos também compartilham a proposta da criação de um convênio entre os municípios, a fim de que o asfaltamento seja viabilizado, mas somente a longo prazo, afirma Mallmann.

10/04 SEXTA

ABRIL

CONSUMADO NO CAFÉ VIRTUAL

NO CAFÉ VIRTUAL
VOCÊ COMPRA SEU
INGRESSO E TEM O VALOR
TOTALMENTE REVERTIDO
EM **CONSUMAÇÃO**

PURA ADÊNCIA

DJS DYLAN, ANDRÉ SILVA, NEWTINHO
GABRIEL VARGAS E GUTO HASSMANN

PARA MAIORES DE 18 ANOS - SE BEBER NÃO DIRIJA

WWW.CAFEVIRTUAL.NET

CONTATO@CAFEVIRTUAL.NET

FACEBOOK.COM/CAFEVIRTUALOFICIAL

TWITTER.COM/@CAFEVIRTUALRS

Remoção de veículos irregulares no rotativo custa mais de R\$ 200

Valor do serviço realizado por guincho credenciado ao Detran é cobrado do proprietário do carro



Juliana Bencke

juliana@informativo.com.br

» Lajeado

Um dentista de Estrela foi surpreendido ao sair da clínica onde atua, no final da tarde de quinta-feira da semana passada, e não encontrar seu carro. Estacionado na área azul, o veículo havia sido removido por ter ultrapassado as duas horas permitidas para cada vaga. No momento de realizar o pagamento do serviço, novo susto: além dos R\$ 110,75 referentes a cinco diárias, já que o automóvel permaneceu no guincho durante o feriado de Páscoa, a retirada teve custo de R\$ 216,08. O valor é em torno de três vezes maior do que um serviço de guincho contratado de forma particular, que gira entre R\$ 70 e R\$ 80, quando realizado dentro do município.

Credenciado ao Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran/RS), a Guinchos Master é a única empresa autorizada a realizar o trabalho em Lajeado. A cobrança segue tabela do Detran, com valores iguais para todos os municípios gaúchos. "Tudo é pago por meio de uma guia de arrecadação do governo, onde estão os valores, de acordo com o sistema do Detran", explica ao funcionário do guincho, Júnior Dresch. Posteriormente, o Estado efetua o pagamento



GUINCHO: serviço é ativado quando motoristas não pagam ou extrapolam as duas horas

à empresa.

A cada semana, de 15 a 20 carros são guinchados por problemas com o estacionamento rotativo. De acordo com o coordenador do Departamento de Trânsito de Lajeado, Euclides Rodrigues, o acionamento do serviço é feito pelos agentes de trânsito quando o veículo soma três avisos de irregularidade. Nesses casos, a placa passa a ser identificada em um sistema do rotativo, os fiscais da prefeitura localizam o automóvel e acionam a remoção. "Temos o dever de chamar o guincho credenciado pelo Detran, mas o pagamento não passa pela prefeitura ou a Stacione. Nosso trabalho termina quando chega o guincho", esclarece.

O gerente administrativo da Stacione Rotativo, Juliana Jarde Rasera, explica que as notificações são emitidas

quando o motorista utiliza a área azul sem pagar pela vaga ou permanece no mesmo local por mais de duas horas. Só em março, foram 10.014 avisos de irregularidade, dos quais 6.295 não foram pagos. Cada um tem custo de R\$ 15 e a quitação é necessária para que o condutor possa adquirir novos créditos.

DUAS HORAS

O estacionamento por mais de duas horas no mesmo local foi o motivo da remoção do automóvel do cirurgião-dentista, na semana passada. Desde janeiro, o profissional mantinha o veículo estacionado por cerca de quatro horas no mesmo lugar, já que, segundo ele, sobram vagas no local. "Não tenho como parar o trabalho a cada duas horas para tro-

car o carro de lugar. Sei que é o certo, mas não é justo", desabafa.

A cada semana, o estrelense atende em Lajeado em uma manhã e uma tarde. Entretanto, cogita encerrar o trabalho por conta dos transtornos. "Mesmo querendo pagar não há como estacionar por perto. Gostaria de pagar o estacionamento independentemente das horas que ficar na vaga."

O limite de duas horas está previsto na lei que institui o estacionamento rotativo em Lajeado. Segundo o coordenador de Trânsito, a regra busca garantir a existência de vagas. "Se o carro permanece no mesmo local por mais de duas horas não há rotatividade. Queremos vagas, para que, quando o condutor chegue, encontre onde estacionar", destaca.

stacione
rotativo

Informe
Comercial

A Stacione Rotativo, está voltada à excelência no atendimento e transparência das informações da gestão de estacionamento rotativo público, acompanhando a evolução tecnológica. A empresa apresenta o que mais moderno existe primando pelos princípios de atendimento em excelência e permitindo o acompanhamento das operações em tempo real, preenche lacunas dos obsoletos meios de controle até hoje existentes.

A Stacione completou um ano de trabalho na cidade de Lajeado e, neste tempo, foram investidos mais de três milhões (R\$ 3.000.000,00). Só em 2015 foram mais de R\$ 600.000,00, destes, (R\$ 400.000,00 em Terminais de Auto Atendimento e R\$ 200.000,00 em rede de fibra óptica). Mesmo com prejuízos acumulados, políticos, e alguma minoria contrária ao sistema da empresa, a Stacione não para de investir e vem trazendo inovações, maior comodidade e facilidade aos usuários do estacionamento rotativo.

Hoje a Stacione disponibiliza para várias formas de pagamento para os usuários que são:

- Compra de período avulso na sede da Stacione;
- Compra de período avulso pelos monitores;
- Compra de período avulso nos terminais de Auto Atendimento espalhados na cidade;
- Compra de períodos através do site Stacione Rotativo;
- Compra de Períodos nos postos de recarga espalhados na cidade;
- Compra de período com cartão de crédito e débito (Cielo);
- Compra através do aplicativo de celular;

Tempo e Valores:

15 minutos	R\$ 0,50
30 minutos	R\$ 1,00
60 minutos	R\$ 1,50
90 minutos	R\$ 2,50
120 minutos	R\$ 3,50

O sistema que a Stacione utiliza é de ponta: alta tecnologia, única no Brasil, melhores conceitos, funcionalidades e informação em tempo real. Hoje a cidade de Lajeado possui vagas para estacionar no centro pondo os usuários realizarem os seus compromissos com tranquilidade.

Agora, a empresa estará disponibilizando mais uma forma de pagamento: pagamento com cartão de crédito e débito em parceria com a empresa Cielo. Os monitores/Fiscais terão consigo, em seus aparelhos de Smartphones, um dispositivo móvel Cielo para realizar a transação via cartão. Em poucos dias aumentaremos o número de locais para recargas.

A Stacione não é da Prefeitura, não é política, não é filantrópica, é sim, uma **empresa privada** que trouxe para Lajeado uma solução de estacionamento, bem como, a geração de receita (lucros). Já repassamos para a prefeitura Municipal mais de R\$ 400 mil em outorga, 203 mil em impostos. Apesar de muitos "baterem", a empresa continua fazendo um trabalho sério, honesto e digno para a cidade de Lajeado. Atualmente a Stacione emprega em Lajeado 60 funcionários e pagou em 2014 mais de R\$ 1.800.000,00 em salários e encargos.

www.stacionerotativo.com.br

EDITAL SEAD Nº 010, 10 de abril de 2015. CHAMA CANDIDATO PARA ADMISSÃO NO EMPREGO DE CONTADOR

O Prefeito Municipal de Westfália, no uso de suas atribuições legais, torna público, para o conhecimento dos interessados, que chama o candidato abaixo, para que no prazo de 05 (cinco) dias úteis, compareça na Prefeitura Municipal para aceitação e confirmação da vaga de CONTADOR, sob pena de exclusão do Processo Seletivo:

NOME DO CANDIDATO CLASSIFICAÇÃO
PATRICIA FRITSCHER 2º

GABINETE DO PREFEITO, 10 de abril de 2015.

Sérgio Marasca - Prefeito

Registre-se e Publique-se.

Eliane Dolores Giebmeier - Secretária Municipal de Administração



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

EDITAL DE TOMADA DE PREÇO Nº 002-03/2015

O Prefeito Municipal torna público que, tendo em vista a impugnação do edital supracitado, **fica suspensa, por prazo indeterminado**, a data da realização da licitação referente à contratação de empresa para **construção da Unidade de Saúde da Família – ESF do Bairro Imigrantes**, conforme Portaria MS/GM nº 2154, de 26/09/13, Processo nº 2500.171308/2013-92 e de proposta nº 11262866000113002, entre o Ministério da Saúde e o Município de Estrela. Informações complementares poderão ser obtidas no pelo telefone (51) 3981-1169, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

Estrela, 09 de abril de 2015.

CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal



Rizzi

comemora boa fase

Rafinha Rizzi, 21, vê a disputa da Liga Nacional como uma oportunidade.

Esportes

LIGAÇÃO ASFÁLTICA

Municípios buscam verba

Proposta para asfaltar 61 km entre **Anta Gorda** até **Santa Tereza** foi dividido em três etapas. Prefeitos tentam repasses da União e do Estado para realizar obra. **Página 13**

POLO TECNOLÓGICO

Empresas aguardam definição

Projeto que muda a destinação de área no bairro Universitário está em análise na câmara de **Lajeado**. Votação deve ocorrer neste mês. **Página 8**

AUTO GIRO
Classificados **AHORA**

**OFERTAS IMPERDÍVEIS
SÓ HOJE**

Confira na **PÁGINA 18**
as grandes ofertas para você comprar
seu novo carro, só hoje!

**TEMPO
NO VALE**



Sol com algumas nuvens. Não chove.
Mínima: 17°C - Máxima: 30°C

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, sexta-feira,
10 de abril de 2015
Ano 12 - Nº 1319

Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h

CORTES NO ORÇAMENTO

Prefeitos cogitam turno único para enfrentar crise

Os municípios integrantes do G8 sofrem com a queda na arrecadação. Passados apenas quatro meses do ano, algumas gestões estudam cortes de até 30% nos orçamentos das secretarias, inclusive com possibilida-

de de redução do expediente nas repartições públicas. Chefes dos Executivos alertam para cortes em programas de atendimento à população e em convênios com instituições nas próximas semanas. **Página 9**

Pão encarece até 20%



ALTA NO PREÇO DO TRIGO: produtos derivados do cereal estão mais caros. Estimativa do Sindipan prevê alta de até 20% no comércio. Aumento decorre do valor do dólar, dos custos de produção, das novas tarifas da energia elétrica e dos combustíveis. **Página 4**

PROTESTO EM CRUZEIRO DO SUL

Moradores bloqueiam rua por 3 h



Insatisfeitos com a falta de iniciativa dos governos de **Lajeado** e **Cruzeiro do Sul**, sobre a responsabilidade pela rua da Divisa, manifestantes trancaram passagem de veículos ontem à tarde. **Página 6**

SERVIÇOS DE TELEFONIA

Amvat debate qualidade

O deputado federal Ronaldo Nogueira (PTB-RS) apresenta hoje aos prefeitos da região, durante assembleia em **Nova Brés-cia**, a proposta para abrir uma CPI para investigar as operadoras. **Página 15**

Justiça determina multa à Oi

Estado

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) determinou que a operadora de telefonia Oi terá de oferecer ligações gratuitas para números de linha fixa em telefones públicos de todo o Estado.

A punição foi imposta pelo descumprimento da exigência de manter em funcionamento 90% dos orelhões gaúchos, publicada no Diário Oficial do dia 2 de fevereiro. O prazo para adequação venceu no dia 31 de março.

As ligações de orelhões para telefones fixos só poderão ser cobradas após autorização da agência de regulação. Se o problema não for solucionado até o dia 1º de outubro, as chamadas de longa distância dentro do país também terão de ser isentadas.

Caso o problema persista por um ano as chamadas para celulares também deverão ser liberadas. A Oi ainda terá de informar o público sobre a punição no site oficial da empresa.

Sebrae promove treinamento

Encantado

O Ponto de Atendimento do Sebrae de Encantado realiza no dia 16 a oficina "Sei Controlar o meu dinheiro". O curso é direcionado para os empreendedores individuais formalizados e busca sensibilizar os participantes quanto à importância do controle de Caixa para gestão empresa.

O treinamento ocorre às 19h, na sede da Aci-e e as inscrições podem ser feitas até o dia 13. Mais informações pelos 3751-1415 ou sebrae@acie.com.br

Falta de investimento encoraja protesto na rua da Divisa

Moradores fecharam o trânsito durante a tarde de ontem

Vale do Taquari

Pedaços de madeira, cartazes e fitas bloquearam a rua da Divisa ontem por três horas e meia. Cerca de 20 moradores protestaram pedindo a pavimentação do trecho e mais atenção por parte dos Executivos de Lajeado e Cruzeiro do Sul.

Desde o processo de redefinição das fronteiras entre as duas cidades, famílias reclamam dos governos das duas cidades. Uma das moradoras postou um vídeo em uma rede social, mostrando o constante fluxo de veículos pesados no trecho. Em menos de 12h, o material tinha mais de 400 visualizações. A imagem ilustra a principal reclamação das famílias: o trânsito de veículos pesados e a poeira.

A dona de casa, Geci Rache, 46, mora no bairro Passo de Estrela. Devido à poeira, relata as constantes crises de bronquite da filha de 8 anos. "Tenho que manter a casa toda fechada, mas isso não resolve o problema."

O pó que é levantado pelos veículos prejudica também atividades básicas, como estender a roupa no varal. Peças brancas ficam marcadas, diz. Nas casas, a camada de terra é visível em calçadas e pisos. "Limpamos três vezes por dia", diz a faxineira Cerenilda Scherer, 44. Moradora do lado do bairro das Nações, enfatiza o constante pedidos das famílias feito aos dois municípios.

"Nas eleições todos os candidatos prometem. Depois nos esquecem", reclama. Como a maioria dos moradores, defende o investimento na pavimentação. Caso nenhum dos municípios assuma a responsabilidade, o grupo cogita um novo bloqueio na próxima semana.

"Precisamos de uma parceria"

Os dois municípios alegam falta de recursos para investir na pavimentação do trecho. Segundo



Caso os municípios não tomem providências, moradores cogitam um novo bloqueio na próxima semana

o secretário de Obras e Serviços Urbanos de Lajeado, Adi Cerutti, a rua pertence a Cruzeiro do Sul. Mesmo assim, reconhece a constante ocupação do percurso por caminhões de Lajeado.

Relata a obra de calçamento de parte da rua de divisa no ano passado, feita por Lajeado, e a colocação de sobras de asfalto. Medida descartada por ele no trecho bloqueado, devido ao fluxo de veículos pesados.

"Precisamos de uma parceria entre as duas cidades para fazer

algo", diz Cerutti. Defende a busca por recursos federais em conjunto para garantir o calçamento ou asfalto. De forma paliativa, sugere a colocação de quebra-mola, por parte da cidade vizinha.

Já o prefeito de Cruzeiro do Sul,

Cesar Leandro Marmitt, propõe colocação de cascalho ou material para reduzir a poeira. Como o secretário, acredita que projetos em parceria podem também a união dos dois municípios na busca por soluções conjuntas.

REDEFINIÇÃO DE FRONTEIRAS

A discussão sobre a redefinição da divisa entre Lajeado e Cruzeiro do Sul, iniciada em 2013, contribuiu para o atraso nas melhorias da rua. Os municípios temem começar alguma obra em trecho pertencente ao outro.

O pedido de mapeamento do local partiu da Administração Municipal de Lajeado, feito pela Divisão de Geografia e Cartografia (DGC) da Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã (Seplag) do Estado.

O estudo apontou erros da redação da lei que estabelece os limites de

Cruzeiro do Sul. Uma proposta de correção foi apresentada à Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa e passa por análise.

Se aprovada, a rua da Divisa, atual limite entre as cidades, se torna propriedade de Lajeado. A nova divisa fica na rua Nossa Senhora de Fátima.

A saibreira está na "linha" que corta os dois municípios e pertencerá a ambos. Cruzeiro do Sul ganha parte do bairro São Bento e perde uma fatia do bairro Passo de Estrela. O bairro lajeadense Floresta aumentará.

“

Nas eleições todos os candidatos prometem. Depois nos esquecem.”

Cerenilda Scherer

moradora

Chuleta kg

(Restriada)

16,90

Pernil Suíço

(Congelado)

6,99

Pizza Salsi

8,79

Bis Lacta

(C/20 Un.)

2,99

Oferta
os est
Pasquill
reservam

Polo tecnológico **depende** dos vereadores

Projeto que beneficia empresas deve ser votado ainda neste mês na câmara

Lajeado

Os vereadores devem definir em abril a instalação de duas empresas de tecnologia em área conjunta, no bairro Universitário. Para que o empreendimento seja possível é necessária mudança no código de posturas e a doação de terreno público.

O terreno, com cerca de 1,9 hectares, fica em uma área residencial que seria transformada em unidade territorial de comércio e serviços. Era cedida pelo município ao Clube Bandeirante, mas hoje está em desuso.

O objetivo dos empresários é construir no local uma espécie de

Vale do Silício. A referência é a região da Califórnia (EUA) que abriga empresas de tecnologia como Apple, Google, HP e Microsoft. As duas empresas, STW e Interact, trabalham com automação industrial e desenvolvimento de softwares de gestão.

Conforme o administrador da STW, Ricardo Kober, a proposta surgiu a cerca de cinco anos. "Queríamos reunir em Lajeado empresas de informática, robótica, Tecnologia da Informação e outras do mesmo ramo."

Kober afirma que ideias semelhantes trouxeram desenvolvimento em outras cidades. Cita os exemplos de cidades de Santa Catarina como Joinville, Blumenau



ANDERSON LOPES

Proposta está baseada no Vale do Silício, na Califórnia, que reúne empresas com Google, Apple e Microsoft



MORADORES CRITICAM

A possível mudança do Plano Diretor causa reação entre os moradores do bairro. Um documento com mais de 130 assinaturas foi encaminhado ao Ministério Público (MP), questionando a mudança.

A autorização para o projeto foi definida em audiência pública em dezembro do ano passado. A reunião teve 72 participantes, mas os propositores do abaixo-assinado alegam que parte deles não moram no bairro.

O Conselho de Política

Urbana (Copur) de Lajeado aprovou a mudança no dia 15 de janeiro. A decisão favorável foi unânime entre os integrantes que votaram. Eles sugeriram a limitação de 15 metros de altura para as novas construções comerciais.

Também cobram que apenas empresas de baixo impacto ambiental podem se instalar naquela região do bairro e que todos os serviços de carga e descarga de veículos ocorram apenas em horário comercial.

e Jaraguá do Sul, que possuem centros tecnológicos já com sólidos. "É um conceito mundial cada vez mais presente no Brasil."

Segundo ele, entre as vantagens para a instalação da estrutura em Lajeado estão a localização centralizada e a presença de instituições que formam mão de obra qualificada para a área como: Univates, Ifsul, Senac e Senai.

Rápido crescimento

Juntas, STW e Interact empregam mais de 180 funcionários. Fundada em 2005, em **Teutô-**

nia, a STW foi transferida para Lajeado em 2007. A empresa atua em 16 segmentos com clientes em todo o território nacional e países como Vietnã, Cuba, Paraguai e Argentina.

A indústria produz softwares de supervisão e gerenciamento de fábricas, além de estruturas robóticas, painéis de controle e projetos. A empresa fica na Avenida Alberto Pasqualini, próximo à Univates.

A Interact atua faz 16 anos no desenvolvimento de programas informatizados de gestão. A em-

presa ocupa um prédio de quatro andares no centro e outros seis escritórios. "Não existe mais espaço para ampliações", frisa Kober.

Segundo ele, a presença de empresas de tecnologia não causaria prejuízos aos moradores próximos da área. "São indústrias limpas, que não fazem barulho ou poluição", ressalta. Diz ainda que o modelo arquitetônico previsto para os prédios valorizarão o bairro e que haverá uma área de recreação aberta à comunidade, com quatro mil metros quadrados.

Laboratório Unianálises recebe credenciamento do Inmetro

Vale do Taquari

O Laboratório Unianálises da Univates recebeu, nesta semana, o resultado de um intenso processo de certificação: após quatro auditorias realizadas desde março do ano passado, foi aprovada a acreditação pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Os quatro laboratórios do Unianálises foram acreditados: de Análises Físico-Químicas, de Análises Microbiológicas, de Nutrição Animal e de Qualidade do Leite. No país, o Laboratório do Leite foi o primeiro a ter todo seu escopo acreditado, em

um grupo de dez laboratórios. "Esse credenciamento representa a chance máxima do Brasil de qualidade e competência de laboratórios", ressalta o coordenador do Unianálises, Jefferson Bottoni.

De acordo com ele, o credenciamento ocorre em âmbito nacional, mas como o Inmetro tem acordo com diversos países, os resultados dos ensaios terão validade também no exterior, tornando a abrangência internacional. Bottoni considera que a principal mudança ocorra na relação com os clientes, aumentando o contato com empresas exportadoras.



TUANE EGGERS/DIVULGAÇÃO

Laboratórios do Leite e de Nutrição Animal estão entre os 4 locais credenciados

O credenciamento pelo Inmetro permitirá ao Unianálises ampliar a relação com clientes exportadores de alimentos, pois esses precisam comprovar a qua-

lidade de seus produtos perante os compradores estrangeiros.

Unianálises em números

Vinculado ao Parque Científico

e Tecnológico do Vale do Taquari – Tecnovates, o laboratório Unianálises atende em torno de 1,5 mil empresas. Em 2014, foram analisadas cerca de 300 mil amostras de alimentos, leites, águas, efluentes, rações e componentes, swabs e exposição ambiental.

São cem funcionários diretamente vinculados ao Unianálises, e alguns laboratórios contam com 24 horas diárias de atividades. O local está credenciado pelo Ministério da Agricultura, é reconhecido pela Rede Metrológica do Rio Grande do Sul e está cadastrado na Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam).